

DIFICULDADE DE MULHERES FELUPES CAMPONESAS: caso de acesso à terra na etnia felupes

Néné Sanha¹

Ricardo Ossagô de Carvalho²

Resumo: O presente trabalho visa discutir as dificuldades encontradas na Guiné-Bissau, quanto ao acesso à terra, pois o acesso à terra é um dos problemas que as mulheres camponesas têm e continuam tendo até hoje, cada vez as mulheres camponesas estão sendo exploradas sem dar de conta. Até hoje esses problemas se encontram onde as mulheres enfrentam essa dificuldade de ter a sua própria terra para fazer cultivos que querem de maneira como quiserem, sempre os responsáveis são homens porque o poder está centralizado neles em qualquer que seja assunto, principalmente com os homens da etnia felupe no qual faz parte do nosso trabalho. A etnia felupe é grupo étnico com suas tradições culturais, situada na zona norte da Guiné-Bissau, na região de Cacheu na zona litoral do país, especificamente nas localidades de São Domingos e Suzana. O trabalho foi feito no método qualitativo, com aplicação de recursos técnicos teóricos que posteriormente será aprofundado com pesquisa empírica. Deste modo, o estudo fará valorizar não só desafios para sua superação, mas, sobretudo, o lugar e papel da mulher no acesso à terra. A mulher guineense, como africanas, nas mesmas condições, é percebida como “segundo chefe”, “não primeiro” como os homens, toda a decisão sai dos homens, como no caso de acesso à terra. Muitas mulheres para se fazer o cultivo tem que pedir o espaço para poder cultivar o que quer, nesse caso os pedidos são feitos pelos homens.

Palavras-chave: Guiné-Bissau; mulheres felupes; acesso à terra.

¹ Discente do Curso de Bacharelado em Humanidades na Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira. nenes6924@aluno.unilab.edu.br

² Professor do Instituto de Humanidades da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB). Professor permanente do Mestrado Interdisciplinar em humanidades. cienciapolitica hoje@unilab.edu.br